

Uma caneta que agora é símbolo

O Brasil possui hoje mais uma relíquia histórica, que não vai demorar muito e estará exposta em um museu: a caneta Parker que o presidente Getúlio Vargas presenteou seu ministro da Justiça, Tancredo Neves, pouco antes de explodir o coração com um tiro, deixando a vida para entrar na história.

Essa caneta, que Tancredo sempre carregou, e com ela assinou o termo de posse como governador de Minas, seria usada mais uma vez por ele no dia 15 de março, ao chegar à Presidência da República.

Seria também o instrumento com o qual o presidente Tancredo Neves sacramentaria as reformas prometidas durante sua campanha.

Hoje é uma peça histórica, que vale como símbolo dessas intenções reformistas que o Presidente não chegou a promover porque a morte interrompeu seu projeto.